

Os fundos de pensão, grandes acionistas de companhias listadas em Bolsa, têm deixado as empresas nas quais mantêm investimentos à vontade para discutir e dar ou não o aval para a reforma do Novo Mercado, segmento de mais alta exigência de governança corporativa da B3. A expectativa era de que as fundações ao menos enviassem correspondências às empresas investidas, pedindo atenção ao tema, depois de enfrentarem muitos problemas por conta de investimentos em companhias citadas em investigações de corrupção.

Ampulheta. O prazo de votação das empresas para a modernização do Novo Mercado termina nesta sexta-feira, 23, e ao menos dois terços das companhias listadas precisam concordar com as mudanças propostas.

**Fonte:** [Coluna do Broad](#), em 22.06.2017.